

# Epidermóide do Testículo

## – Revisão da Literatura a propósito de um Caso Clínico

**Lilian Campos;** Mota Preto; Carlos Sebastião; Victor Carneiro;  
Fragoso Rebimbas

Hospital Divino Espírito Santo  
Correspondência: liliancncampos@gmail.com

### Introdução

Os quistos epidermóides do testículo são tumores não germinativos raros, correspondendo a cerca de 1% de todos os tumores do testículo. A última revisão da literatura foi feita em 1995 por Heidenreich and cols e inclui um número total de 300 quistos epidermóides descritos. A histogénese do quisto epidermóide do testículo é desconhecida, tendo surgido várias teorias, sendo a causa mais aceite a que considera o quisto epidermóide como variante unilateral do teratoma. O diagnóstico clínico e radiológico é inespecífico. O tratamento tradicional desta situação clínica é a orquidectomia radical. Alguns autores defendem a tumorectomia em situações específicas, nomeadamente na população pré-pubertária.

### Objectivos

Fazer uma revisão da literatura de uma situação pouco frequente a propósito de um caso clínico e reflectir acerca da estratégia terapêutica mais adequada.

### Desenvolvimento - Descrição do caso:

Utente do sexo masculino, caucasiano, de 25 anos de idade, recorre ao Urologista por aumento indolor do volume testicular direito com cerca de um ano de evolução. Ao exame objectivo, palpa-se massa nodular irregular com 2cm de diâmetro. Marcadores tumorais ( $\beta$ HCG,  $\alpha$ FP e LDH) negativos. Ecografia escrotal evidencia massa predominantemente intratesticular, heterogénea, relativamente hipocóica, bem-delimitada, constituída por dois nódulos contíguos com 20 e 9 mm de diâmetros. Tomografia computadorizada abdómino-pélvica sem alterações. Realiza orquidectomia radical direita. O diagnóstico anatomopatológico é compatível com quisto queratinocítico de tipo epidérmico benigno.

### Conclusão

Neste caso clínico foi realizada orquidectomia radical pela dificuldade de diagnóstico diferencial com tumor germinativo maligno, sendo o diagnóstico de quisto epidermóide histológico. Uma vez que o quisto epidermóide do testículo é uma lesão benigna, é possível cura pela tumorectomia. Contudo, o diagnóstico diferencial entre este e o tumor maligno é muito difícil. Na maioria dos casos o diagnóstico é feito por massa ou aumento assintomático do testículo e a ecografia escrotal, sendo o método auxiliar de diagnóstico mais utilizado, tem achados muito variados e inespecíficos.

### Bibliografia

Consulta do processo clínico do utente. Pesquisa na Medline/Pubmed com a palavra-chave “testis epidermoid cyst”. Pesquisa bibliográfica em livros da especialidade.